



([http://www-inss.prevnet/wp-](http://www-inss.prevnet/wp-content/uploads/2020/09/SCC.png)

[content/uploads/2020/09/SCC.png](http://www-inss.prevnet/wp-content/uploads/2020/09/SCC.png))

A Superintendência Regional Norte/Centro-Oeste desenvolveu a primeira solução tecnológica integrada com o Sistema Eletrônico de Informações (SEI). Com implantação prevista para a segunda quinzena de outubro, o Sistema de Composição de Custos (SCC) automatiza a análise de composição dos custos da contratação e do direito de eventuais recomposições financeiras. A ferramenta já foi aprovada pela Diretoria de Tecnologia da Informação e Inovação (DTI) e poderá ser adotada pelo Ministério da Economia.

O início do projeto de desenvolvimento do SCC ocorreu em abril deste ano de forma remota, sem nenhuma reunião presencial. "Isso reforça a capacidade dos servidores se mobilizarem para empreendimentos de larga envergadura, como este", ressalta José Eduardo Lopes Mendes.

Há a previsão de três entregas. A primeira abrange o módulo de recomposição financeira – reajuste, prevista para a segunda quinzena de outubro. A entrega seguinte está ligada ao módulo de composição de contratos – planilha de custos e formação de preços em formato eletrônico. Por fim, a última entrega diz respeito ao módulo de recomposição financeira – repactuação e reequilíbrio.

Os cálculos, até o momento, são realizados de forma manual, o que demanda muito tempo e expertise, esta cada vez mais rara na Instituição, uma vez que o número elevado de aposentadorias acarreta um corpo funcional reduzido.

Entre os dias 30 de junho e 3 de julho foi realizada uma Pesquisa de Estimativa de Esforço Operacional. Houve a participação de quatro 74 servidores lotados em Gerências-Executivas das Regiões Norte, Centro-Oeste, Nordeste e Sul e da Superintendência Norte Oeste. O objetivo foi mapear o modelo do processo atual de trabalho na composição de custos e de repactuação dos contratos administrativos e, ao mesmo tempo, questionar a respeito de medidas que possam melhorar o desempenho destes processos.

Quanto aos resultados da pesquisa, significativa parcela dos servidores (27%) já está apta a se aposentar ou implementará as condições para tal nos próximos anos. Além disso, quase 92% do público entende que é de alta ou altíssima relevância o desenvolvimento de uma ferramenta para auxiliar em sua rotina de trabalho.

A pesquisa revelou ainda a falta de padronização do procedimento, a dificuldade em desempenhar as tarefas, tendo em vista a falta de capacitação técnica na área; bem como a necessidade de acessar diversos sistemas distintos para reunir as informações.

Conforme se constata nos quadros comparativos a seguir, o SCC possibilita drástica redução no tempo. Para a verificação inicial dos dados do contrato, por exemplo, no modelo atual se gasta 60 minutos, enquanto que com o sistema será apenas um minuto. Já a confecção do despacho leva 3h30 atualmente e a expectativa é que haja redução de 70% do tempo.

Fase	Modelo Atual	SCC
Verificação Inicial dos dados do contrato	60 min	1 min
Verificação do Direito	20 min	1 min (Automatizado)
Cálculo	35 min	1 min (Automatizado)
Confecção de despacho	3h30 min	Estimativa de redução de 70% do tempo
Total	5h25 min	1h

(<http://www-inss.prevnet/wp->

<content/uploads/2020/09/Quadro-comparativo-1.png>)

Fase	Modelo Atual	SCC
Verificação Inicial dos dados do contrato	1h20 min	10 min
Verificação do Direito	4h5 min	2h5 min (Automatizado parcialmente)
Cálculo	8h45 min	4h5 min (Automatizado parcialmente)
Confecção de despacho	6h30 min	Estimativa de redução de 70% do tempo
Total	20h40min	8h20min

(<http://www-inss.prevnet/wp->

<content/uploads/2020/09/Quadro-comparativo-2.png>)

Conforme explica o chefe da Divisão de Orçamento Finanças e Logística (DIVOFL/SR-V), José Eduardo Lopes Mendes, esta ferramenta web visa a otimizar a rotina de trabalho de análise da composição dos custos estimados no processo de contratação, internalizando o conhecimento, possibilitando padronização e automatização de tarefas.

Para o desenvolvimento da solução, instituiu-se um grupo de trabalho multidisciplinar, com os seguintes representantes: Danilo Marcos de Lima, Izanil de Paula Cavaleiro, José Raimundo Nobre de Mesquita, da SR-V, e Magno de Mesquita Silva, da Gex São Luís (área de Negócios); José Eduardo Lopes Mendes, Marco Antônio Massarani – GEX Goiânia (Planejamento Estratégico); Evandro Martiano e Tiago Costa, da SR-V, Polyana Teixeira, da Gex Goiânia, Álvaro Paniago, da Gex Campo Grande, e Lisandro Guerra Simões Pires, da SRIII (Tecnologia da Informação).

“Com o sistema, busca-se maior fluidez e efetividade às ações relacionadas à análise de planilhas de custos e formação de preços em contratações voltadas à prestação de serviços continuados, com foco na aferição do direito a eventuais recomposições financeiras decorrentes da aplicação da Instrução Normativa nº 05/MPOG, de 26 de maio de 2017”, esclarece o chefe da DIVOFL.

Quanto aos objetivos, destacam-se consolidar as etapas de elaboração da Planilha de Custos e Formação de Preços para serviços continuados em formato eletrônico; realizar os cálculos do valor do contrato, considerando as alíquotas e percentuais incidentes sobre a remuneração e todos os encargos trabalhistas, previdenciários, tributários e afins, assim como interagir com os demais sistemas estruturantes internos e externos do Governo Federal.

Pretende-se, ainda, realizar os cálculos de acordo com os índices econômicos atualizados estabelecidos no contrato; subsidiar as etapas de análise do direito de eventuais recomposições financeiras durante a execução dos contratos administrativos, automatizando algumas rotinas do processo de trabalho, além de disponibilizar minutas de documentos em consonância com a legislação, fortalecendo a uniformização do processo de trabalho; cadastrar as convenções coletivas de trabalho e correspondentes; bem como disponibilizar painel com informações relevantes à tomada de decisão.

**ACS/SR-V**

Imprimir 